

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE REVISÃO

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

4º TRIMESTRE DE 2018



AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 Maio 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal único da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designado por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório da actividade de fiscalização efectuada no quarto trimestre de 2018.

2 - ÂMBITO

O âmbito da actividade exercida teve como quadro o normativo referido no Ponto 1, tendo sido efectuada a revisão legal da SPMS e o exame das suas contas referidas a 31 de Dezembro de 2018, de acordo com as normas de revisão/auditoria em vigor e com a profundidade que considerámos necessária.

3 - TRABALHO REALIZADO

3.1 – Participação em diversas reuniões com a Administração, Director Financeiro e Contabilista Certificado, com o objectivo de recolhermos

AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

informação/documentação relativamente à actividade desenvolvida no período;

- 3.2.- Avaliação da adequacidade e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, nomeadamente amortizações, provisões, ajustamentos, valorimetria, reconhecimento de gastos/rendimentos e diferimentos;
- 3.3. - Verificação da conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas às Demonstrações Financeiras, todas referidas àquela data;
- 3.4.- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 3.5. - Análise do controlo interno;
- 3.6. - Realização de testes substantivos nas seguintes áreas;
 - 3.6.1. - Inventariação e confirmação dos saldos de Caixa;
 - 3.6.2. - Análise e verificação das reconciliações bancárias preparadas na SPMS;
 - 3.6.3. Confirmação da existência, titularidade e montantes dos Outros Depósitos Bancários/Depósitos a Prazo;
 - 3.6.4.- Análise de contas de terceiros, designadamente de Clientes, de Fornecedores e de Outras Contas a Receber e a Pagar;
 - 3.6.5.- Análise dos saldos e movimentos contabilizados nas contas de Diferimentos;

AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

N.9619 23/07/2019

3.6.6.- Análise da conta de Subcontractos e dos processos de compra mais relevantes;

3.6.7.- Verificação dos investimentos/desinvestimentos em imobilizado;

3.6.8.- Análise dos critérios e cálculos de amortizações;

3.6.9.- Análise dos critérios e cálculos de ajustamentos/provisões;

3.7. - Análise das contas de Capital Próprio;

3.8. - Verificação documental dos gastos, perdas, rendimentos e ganhos relevantes;

3.9. - Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes pontos:

4.1.- Nas reuniões havidas com a Administração, Diretor Financeiro e Contabilista Certificado, obtivemos os esclarecimentos e documentos que considerámos necessários.

4.2.- A SPMS prosseguiu políticas contabilísticas que nos parecem adequadas e que são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. A partir de 01 de Janeiro de 2018 A SPMS adoptou o SNC-AP de acordo com o Decreto-lei 92/2015.



AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

4.3. - As Demonstrações Financeiras relativas a 31/12/2018 estão conformes com as Normas Contabilidade Pública (NCP) que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

4.4 - As Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos e documentos de suporte.

4.5. - Analisámos o sistema de controlo interno tendo-se concluído que apesar de não existir um Manual de Procedimentos único, é observado um conjunto de normas e procedimentos escritos, Circulares Internas, que asseguram um razoável controlo interno.

No primeiro, segundo e quarto trimestres de 2018, não foi emitida nenhuma Circular Interna. No terceiro trimestre foram emitidas três circulares denominadas “Adopção do certificado SSL como requisito de segurança obrigatório”, “Regulamento de atribuição e utilização equipamentos comunicação móveis” e “ Procedimento interno para comunicação de ativos de recursos humanos”.

4.6. - Relativamente aos testes substantivos realizados salienta-se:

4.6.1. - A conta de Caixa encontra-se desagregada em Caixa de Lisboa e Caixa do Porto. Relativamente a 31 de Dezembro de 2018, a Caixa de Lisboa apresentava um saldo de 12,28 euros e a Caixa do Porto apresentava um saldo de 41,80 euros. Não procedemos à contagem física dos saldos referidos em data próxima de 31 de Dezembro de 2018, dada a irrelevância material dos mesmos.

4.6.2. - Foram obtidas e testadas as reconciliações das contas de depósitos à ordem. Relativamente a 31 de Dezembro verificavam-se coincidências dos saldos contabilísticos e bancários relativamente às contas 12106 “SPMS DL 209/2015”, 12107 “Centro de contacto SNS”, 12109 “Projeto eaction” e 12110 “Caução Fundo

Imobiliário”. As contas 12101 – IGCP, 12104 “SITAM” e 12105 “Proj Comunitario” apresentavam saldos divergentes, tendo sido feita a identificação de todos os movimentos que justificavam a diferença de saldos apurados, não apresentando estes movimentos antiguidades elevadas.

Salienta-se que a SPMS observou integralmente o princípio da unidade de tesouraria do Estado.

4.6.3. – Relativamente à conta de Outros Depósitos Bancários, verificou-se que existia um depósito no montante de 17.179,10 à data de 31 de Dezembro 2018.

4.6.4. – Foi analisada a conta de Clientes relativamente à natureza dos saldos e antiguidades. Não existiam saldos de natureza contrária nem saldos com antiguidades elevadas que justificassem ajustamentos.

Igual procedimento foi feito para as contas de Fornecedores, que apresentavam um saldo total em 31 de Dezembro de 2018 no montante global de cerca de 9.184.966,56 euros, não existindo saldos de natureza contrária. Os saldos dos fornecedores que transitaram dos ACE's SOMOS por via do Decreto-Lei 209/2015 foram regularizados na sua totalidade.

4.6.5. - Relativamente às Outras Contas a Receber e a Pagar, foram analisados os saldos das contas Outros Acréscimos de Rendimentos, Remunerações a liquidar, Acréscimos de Gastos em Subcontratos, Acréscimo de Gastos com Serviços Especiais e Acréscimo de Gastos Outros, Cobrança de Taxas Moderadoras a Entregar e Entrega do saldo de Gerência nada havendo de especial a relatar. Foram obtidos os extractos e fotocópias dos documentos de suporte mais relevantes, relativos às contas acima mencionadas.



- 4.6.6. – Relativamente a empréstimos bancários obtidos, há a referir que a conta se apresentava saldada, na sequência das liquidações ocorridas no exercício de 2016. Foi feita a confirmação da inexistência de financiamentos bancários através do documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, com referência à data de 31 de Dezembro de 2018.
- 4.6.7. – Relativamente à conta de Diferimentos, analisámos as contas de Gastos a Reconhecer e a conta de Rendimentos a Reconhecer. A conta Gastos a Reconhecer referia-se a diversas faturas emitidas no exercício de 2018, cujos gastos se referiam ao período seguinte. Relativamente à conta de Rendimentos a Reconhecer a mesma refere-se ao montante de duas notas de crédito a emitir à ACSS em 2019 no montante global de 4.704.619,71 euros.
- 4.6.8. – Quanto aos Subcontractos foram analisadas as aquisições mais relevantes do quarto trimestre, os respectivos contratos que se encontram publicados na Basegov e a contabilização das correspondentes facturas, tendo-se obtido fotocópias dos referidos documentos. Verificou-se concordância entre os valores dos contratos e as verbas contabilizadas. Analisou-se também a forma de contratação, tendo-se constatado a existência de um número elevado de aquisições por ajuste directo e ajuste direto simplificado, os quais no entanto respeitavam o estipulado no Código da Contratação Pública.
- 4.6.9. - Procedemos ao controlo documental dos movimentos lançados nas contas de imobilizado, tendo-se obtido listagens das aquisições e fotocópias dos documentos de suporte mais significativos.
- 4.6.10. - Relativamente às amortizações a SPMS adopta o método da linha recta e utiliza as taxas de amortização correspondentes aos diversos



períodos de vida útil estimada dos bens, lançando mensalmente por estimativa na conta 64 os respetivos valores.

4.6.11. - Quanto a Ajustamentos/Provisões no quarto trimestre do ano verificou-se a anulação de provisões no montante de 114.856 euros tendo-se mantido a provisão já constituída no montante de 250.708,11 euros referente a processos judiciais em curso.

4.7. - Procedemos à análise das contas de Património Líquido tendo-se concluído que no quarto trimestre não se verificou nenhuma alteração no mesmo.

As alterações mais relevantes ocorreram no terceiro trimestre do exercício, sendo de salientar o aumento na conta de Património/Capital no montante de 623.549,00 euros destinado ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários transmitidas pelos ACE's à empresa. Verificou-se também a aprovação das contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Deste modo, conforme a proposta para aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas Reservas Legais no montante de 1.456.980,17 e Reservas para Investimento no montante de 3.000.000,00. De igual modo a conta de Resultados Transitados teve um decréscimo de 4.456.980,17 proveniente da referida aplicação de resultados.

Ainda relativamente ao Património Líquido, deve salientar-se o facto do mesmo em 31 de Dezembro de 2018, continuar a ser inferior a 50% do capital subscrito, situação que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

4.8. - A análise documental dos gastos e rendimentos relevantes do período decorrido até 31 de Dezembro de 2018 permite concluir que o valor apurado, lucro de 3.048.987,56 euros refletirá apropriadamente o resultado do mesmo. Com efeito, o resultado acima referido foi motivado fundamentalmente pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos

que foi totalmente compensado pelo aumento das Prestações de Serviços e pelo aumento das Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos.

- 4.9. -Controlámos a situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações da SPMS, tendo podido concluir que todas as situações se encontravam regularizadas, se bem que existissem pequenas diferenças, materialmente irrelevantes.

5 – NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Administrador, pelo Director Financeiro, Contabilista Certificado e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

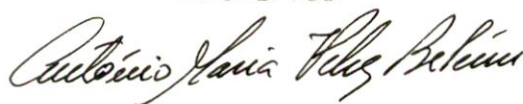
Lisboa, 28 de Junho de 2019

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES – SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

4º TRIMESTRE DE 2018

AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

N.9618 23/07/2019

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 31 de Dezembro de 2018.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 31 de Dezembro de 2018 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2018.

AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referida a 31 de Dezembro de 2018, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados), referidos a 31 de Dezembro de 2018 e 2017. Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 31 de Dezembro de 2018 com os valores do período homólogo do ano anterior.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 31 de Dezembro de 2018, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2018.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o exercício de 2018 (grau de execução orçamental dos investimentos).

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

4.1.1.- O Activo Líquido em 31 de Dezembro de 2018 é superior ao do período homólogo do ano anterior em cerca de 2.171.347 euros, o que representa em percentagem um acréscimo de 8,95%. Esta variação positiva resultou de um aumento do Ativo não Corrente de cerca de 3.787.882 euros, em percentagem 125,32%, provocado pela acção conjugada dos aumentos do Activo Tangível e do Ativo Intangível, cerca de 3.260.485 euros e 527.398 euros respectivamente e da diminuição do Activo Corrente em cerca de 1.616.535 euros, em percentagem 7,61%, devido aos decréscimos dos saldos das contas de Estado e Outros Entes Públicos, Diferimentos e Caixa e Depósitos Bancários, que foram superiores aos acréscimos verificados nos saldos de Clientes e Outras Contas a Receber. **Em conclusão, o activo líquido cresceu de forma significativa, 8,95%, fundamentalmente devido ao aumento dos saldos do Ativo Fixo Tangível, do Ativo Intangível, do saldo dos Clientes e das Outras Contas a Receber , deduzido dos decréscimos verificados no Estado e Outros Entes Públicos, Diferimentos e Caixa e Depósitos Bancários.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se um aumento em valor absoluto, de Dezembro de 2018 para Dezembro de 2017, de cerca de 4.491.383 euros, em percentagem 179,48%, resultante dos acréscimos verificados em todas as rubricas do Capital Próprio com exceção dos Resultados Transitados. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio aumentou, atingindo um valor total de cerca de 6.993.813 euros, devido fundamentalmente ao Resultado Líquido apurado no exercício. Entendemos chamar a atenção para o facto do capital próprio da SPMS representar somente cerca de 26,63 %**

do Capital Subscrito, o que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que devem ser tidas em consideração as medidas aplicáveis previstas na legislação em vigor.

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se uma diminuição de cerca de 2.320.036 euros relativamente a Dezembro de 2017, o que em percentagem representa cerca de 10,66%. Esta variação resultou da diminuição do Passivo não Corrente de cerca de 100.143 euros, em percentagem 28,54%, devido à redução do saldo da conta de Provisões e também da diminuição do passivo corrente em cerca de 2.219.893 euros, devido por um lado, aos aumentos ocorridos nos saldos das contas de Fornecedores, Fornecedores de Investimentos, Estado e Outros Entes Públicos e Diferimentos e por outro `grande diminuição do saldo de Outras Contas a Pagar.

Em conclusão, pode referir-se que o crescimento do Passivo Total da SPMS, teve a ver fundamentalmente com os aumentos dos saldos de todas as contas do Passivo Corrente com exceção das Outras Contas a Pagar, que registou um decréscimo de cerca de 14.697.442 euros.

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 31 de Dezembro de 2018, no montante de cerca de 5.642.970 euros era superior ao do período homólogo de 2017, em cerca de 5.138.927 euros, o que representa um acréscimo de 1019,54%. Este aumento do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis das Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 3.540.319 euros, nos Subsídios à Exploração, cerca de 25.715.757

euros, nos Gastos com Pessoal, cerca de 428.506 euros e nos Outros Gastos e Perdas, cerca de 1.021.840 euros e das variações desfavoráveis nos Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 25.476.746 euros, nas Imparidades de Dívidas a Receber (reversões), cerca de 73.998 euros e Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 16.752 euros.

Em consequência do aumento do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em Dezembro de 2018, atingia o montante de 3.791.739 euros, superior ao do período homólogo em cerca de 5.556.188 euros, o que representa uma melhoria de 314,90%. O Resultado antes de impostos (RAI), de cerca de 3.789.924 euros também é significativamente superior ao do período homólogo, em cerca de 5.554.372 euros o que representa em percentagem cerca de 314,79%. Considerando o efeito fiscal chega-se a um Resultado Líquido positivo de cerca de 3.048.988 euros em Dezembro de 2018, contra um resultado negativo de cerca de 1.769.258 euros no período homólogo do exercício anterior. **Como conclusão, deve salientar-se que a melhoria acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente, no aumento das Vendas e Prestações de Serviços e na redução dos Gastos com Pessoal e Outros Gastos e Perdas, enquanto que as variações nos Subsídios à Exploração (positiva) e nos Fornecimentos e Serviços Externos, (negativa) praticamente se compensaram.**

4.2.- Execução Orçamental (Anexo III)

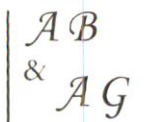
4.2.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período, pode concluir-se que os desvios verificados foram nalguns casos significativos quer relativamente aos rendimentos, quer em relação

aos gastos orçamentados. Com efeito os graus de execução atingidos foram nas Vendas e Prestações de Serviços, 63%, nos Subsídios à Exploração, 1,05%, nos Fornecimentos e Serviços Externos, 96%, nos Gastos com Pessoal 68%, nos Outros Rendimentos e Ganhos 65% e nos Outros Gastos e Perdas 21%. Assim, em Vendas e Prestações de Serviços, foram realizados cerca de menos 37% do que o orçamentado, o que se explica pelo facto de ter havido atrasos e anulações de faturas emitidas no âmbito do Contrato-Programa com a ACSS.ao abrigo do contrato-programa com a ACSS. Em termos de resultados (EBITDA, EBITA, RAI e RL) pode concluir-se que todos apresentam valores superiores aos orçamentados, facto a que não é alheio o bom desempenho no 4º trimestre do exercício. **Em conclusão pode referir-se que a SPMS realizou uma execução orçamental equilibrada, sendo que o desvio mais significativo se refere às Vendas e Prestações de Serviços, pelas razões anteriormente referidas.**

4.2.2.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita análise entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados no exercício de 2018, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 8.130.081 euros, foram realizados cerca de 5.563.758 euros, 2.423.462 euros em Equipamento Básico, 685.229 euros em Equipamento Administrativo, 84.795 euros em Outros Investimentos, 862.110 euros em Ativos Fixos Tangíveis em Curso, e 1.508.162 euros em “software” informático, o que corresponde a um grau de execução orçamental global de cerca de 68,43%.



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 19 de Julho de 2019

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

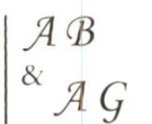
R.O.C. 768

AB
&
AG**ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES**
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €**ANEXO I****SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE**
BALANÇOS

RUBRICAS	DEZEMBRO 2018 SNC-AP	DEZEMBRO 2017 SNC	VARIACÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	4 948 250	1 687 765	3 260 485	193,18
Ativos Fixos Tangíveis em Curso				
Goodwill				
Activos intangíveis	1 862 214	1 334 816	527 398	39,51
Ativos Intangíveis em Curso				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	6 810 464	3 022 581	3 787 882	125,32
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes	12 759 856	5 021 994	7 737 862	154,08
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos		269 592	-269 592	
Accionistas / sócios				
Outras contas a receber	3 123 470	2 136 644	986 826	46,19
Diferimentos	774 684	2 296 152	-1 521 468	-66,26
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	2 971 731	11 521 894	-8 550 164	-74,21
Total Activo corrente	19 629 741	21 246 276	-1 616 535	-7,61
Total do Activo	26 440 205	24 268 857	2 171 347	8,95

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	DEZEMBRO 2018 SNC-AP	DEZEMBRO 2017 SNC	VARIAÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	26 260 689	25 637 140	623 549	2,43
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	4 456 980	0	4 456 980	
Resultados transitados	-32 520 331	-26 772 940	-5 747 391	21,47
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	5 747 487	5 407 487	340 000	6,29
Resultado líquido do exercício	3 048 988	-1 769 258	4 818 245	-272,33
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	6 993 813	2 502 429	4 491 383	179,48
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	250 708	350 851	-100 143	-28,54
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	250 708	350 851	-100 143	-28,54
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	9 184 967	2 731 739	6 453 228	236,23
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	1 591 153	586 869	1 004 285	171,13
Fornecedores de Investimentos	315 417		315 417	
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	3 399 527	18 096 970	-14 697 442	-81,21
Diferimentos	4 704 620		4 704 620	
Total do Passivo corrente	19 195 684	21 415 577	-2 219 893	-10,37
Total do Passivo	19 446 392	21 766 428	-2 320 036	-10,66
Total do Capital próprio e do Passivo	26 440 205	24 268 857	2 171 347	8,95



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

ANEXO II

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	DEZEMBRO 2018	DEZEMBRO 2017	VARIAÇÃO	
			Valor	%
	SNC - AP	SNC		
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	19 936 703	16 396 384	3 540 319	21,59
Subsídios à exploração	50 516 582	24 800 825	25 715 757	103,69
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-55 441 878	-29 965 132	-25 476 746	85,02
Gastos com o pessoal	-9 144 049	-9 572 556	428 506	-4,48
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	86 309	160 306	-73 998	-46,16
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	624 098	640 849	-16 752	-2,61
Outros gastos e perdas	-934 793	-1 956 633	1 021 840	-52,22
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	5 642 970	504 044	5 138 927	1019,54
Gastos de depreciação e amortização	-1 851 231	-2 268 492	417 261	-18,39
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3 791 739	-1 764 448	5 556 188	-314,90
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados	-1 815		-1 815	
Resultado antes de impostos	3 789 924	-1 764 448	5 554 372	-314,79
Imposto sobre o rendimento	-740 937	-4 809	-736 127	15306,55
Resultado líquido do período	3 048 988	-1 769 258	4 818 245	-272,33

N.9618 23/07/2019

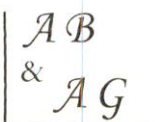
ANEXO III

AB
&
AGANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL DEZEMBRO/SNC-AP 2018	ORÇAMENTO ANUAL 2018	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	19 936 703	31 622 723	0,63
Subsídios à exploração	50 516 582	47 968 559	1,05
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Variações nos inventários de produção	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-55 441 878	-57 780 200	0,96
Gastos com o pessoal	-9 144 049	-13 543 937	0,68
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	86 309	0	86 309
Provisões (aumentos/reduções)		0	#VALOR!
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	624 098	200 000	0,65
Outros gastos e perdas	-934 793	-4 399 301	0,21
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	5 642 972	4 067 844	1,39
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 851 231	-3 712 040	0,50
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3 791 741	355 804	10,66
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados	-1 815		#DIV/0!
Resultado antes de impostos	3 789 926	355 804	10,65
Imposto sobre o rendimento	-740 937	-90 730	8,17
Resultado líquido do período	3 048 989	265 074	11,50



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

ANEXO IV

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS DEZEMBRO 2018	ORÇAMENTO INVESTIMENTOS EXER/2018	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	4 055 596	7 702 000	52,66%
Edifícios e Outras Construções		1 597 000	0,00%
Equipamento Básico	2 423 462	5 618 000	43,14%
Equipamento Administrativo	685 229	450 000	152,27%
Outros Investimentos	84 795	37 000	229,18%
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	862 110		
Activos intangíveis	1 508 162	428 081	352,31%
Software Informático	1 508 162	428 081	352,31%
Ativos Intangíveis em Curso			
Totais	5 563 758	8 130 081	68,43%

